

III Coloquio Internacional sobre Gestión
Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Cantalícia Elaine Ibarra Dobes - Msc

I- INTRODUÇÃO

A nova ordem sócio-econômica mundial que se está instituindo na passagem do século XX para XXI, sustenta-se no desenvolvimento da educação, da ciência e da tecnologia. O tema educação nesse cenário globalizado constitui-se em constante preocupação dos governos no sentido de buscar a minimização de diferenças sociais. Para conseguir tal meta, já não se justifica circunscrever a transmissão e geração do conhecimento aos recintos mágicos da “sala de aula”, embora tal processo didático-pedagógico preserve reconhecido valor.

Assim, a Educação a Distância (EaD) em todo o mundo e, em particular, nos países desenvolvidos, está em processo de franca expansão e sendo implementada por meio de programas de grande porte. No Brasil, a EaD, não há como negar, vive momentos privilegiados, por fazer com que questões sócio-educacionais sejam tratadas como relevantes. Tal fato é atestado pela edição da Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, em cujo art. 80 inseriu a modalidade de EaD no País, o que demonstra a importância dela no contexto da educação nacional.

As universidades, por sua vez, são essenciais para o exercício dessas funções: criação, transferência e aplicação do saber, bem como para formação e capacitação de profissionais de alto nível. Nesse sentido, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em iniciativa pioneira no País, promoveu e realizou o primeiro Curso de Graduação em regime Intensivo e a Distância, para professores leigos das Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipal, de escolas localizadas no Oeste do Estado de Santa Catarina, objeto direto da pesquisa.

Ademais, justifica-se, ainda, este estudo, por considerar aspectos da avaliação externa, a qual se constitui num dos indicadores da avaliação das Instituições e complementam a avaliação interna, haja vista o que consta das bases legais contidas no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, como lembram Freitas e Silveira (1997). Dizem ainda as autoras, que concluintes de cursos, se constituem num dos públicos avaliadores, considerados como egressos.

Assim, o presente trabalho interessa ao acompanhamento dos alunos egressos da UFSC.

II - CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Os dados sobre o surgimento da EaD são esparsos no transcurso da história, contudo, a literatura acena como sendo os tempos de Platão (427-347 a.C.) o



embrião da EaD, quando o filósofo grego escreveu uma coletânea de cartas e mais de trinta diálogos filosóficos - além do Discurso de Sócrates, em sua defesa no julgamento que o condenou a ingerir um cálice de cicuta (SCHNEIDER, 1999).

Para Alves (1994), o marco do surgimento da EaD ocorreu no século XV, quando Johannes Guttenberg, em Mogúncia, na Alemanha, inventou a imprensa, compondo de palavras com caracteres móveis. A partir de então, o livro passou a ser lido em casa e não mais nas escolas. Surgiram em 1400, as primeiras indagações dos defensores da EaD e até os dias atuais a história da evolução da EaD está permeada de experimentações, sucessos e fracassos.

A primeira experiência em EaD data de 1833, na Suécia, e a consolidação dessa experiência se deu um pouco mais tarde com a criação de novos cursos, sendo o primeiro na área da Contabilidade. As experiências de ensino por correspondência começaram a se formalizar no Século XVIII, quando em 1728, o Jornal A Gazeta de Boston, nos Estados Unidos, publicou um aviso de mudança de endereço do professor de taquigrafia, Caleb Philippis, dizendo: "Qualquer pessoa que queira estudar taquigrafia pode ter várias lições enviadas à sua casa semanalmente, e estará sendo tão bem instruída quanto uma pessoa que more em Boston". Esse anúncio é tido com o mais antigo comercial de um curso por correspondência (LAASER, 1997). Ainda, segundo Laaser (1997), no ano de 1840 um nome conhecido no ensino da taquigrafia, Sir Isaac Pitman, começou a oferecer cursos por correspondência. Credita-se a ele o pioneirismo dos cursos regulares por correspondência, incluindo neles um elemento bidirecional, o que incentivava a propagação de um grande número de cursos por correspondência nos Estados Unidos e na Europa.

Porém, foi no século XIX que houve um efetivo desenvolvimento do ensino por correspondência, quando esse começou a existir institucionalmente a partir de meados daquele século. Em 1840, tem-se notícias da EaD na Inglaterra, com a implementação do Curso de Estenografia e, em 1843, surgia a Phonographic Corresponding Society (ALVES, 1994). Com referência a história da EaD, em Alves (1994) são encontrados registros das primeiras experiências nessa modalidade de educação no mundo, como por exemplo no ano de 1856, quando na Alemanha fundou-se o primeiro Instituto de Ensino de Línguas por Correspondência, denominado L'Institut Toussaint et Langenscheidt. Nos Estados Unidos, em 1891, outro fato marcante na história da EaD, foi a criação da Illinois Wesleyan University, considerada a primeira universidade aberta do mundo, por meio do Ensino por Correspondência.

A Austrália, em 1909, deu início ao Ensino Técnico por Correspondência formando Inspetores de Educação Sanitária para regiões rurais. No mesmo ano, na Áustria, iniciaram-se Cursos Radiofônicos de Economia Política, por meio de sistemas de multi-meios, compreendendo emissões de rádio, documentos de acompanhamento escrito e jornadas de grupo. Ao final da Segunda Guerra, em



1945, a França instituiu formalmente a utilização de correspondência no processo de ensino-aprendizagem, com a criação do Centre National de Tele-Einseignement, ainda que a sua fundação tenha acontecido em 1939. No Canadá, em 1945, criou-se o Serviço de Cursos por Correspondência ligado ao Ministério da Educação.

No Japão, em 1951, iniciou-se EaD através de Cursos por Correspondência pela via radiofônica e de programas especiais. Um recorte histórico significativo no contexto da EaD no cenário mundial foi a criação, em 1969, da Open University, na Inglaterra, dirigida aos adultos e modelo para outras instituições.

A fundação da Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED), em 1973, marca a história dessa modalidade de ensino, e mais tarde irradiou sua experiência à América Latina. Em 1977, a Venezuela e a Costa Rica criaram suas universidades abertas, a Universidad Nacional Abierta da Venezuela (UNA), e a Universidad Estatal a Distancia (UNED), da Costa Rica.

Das Cartas de Platão até a atualidade, a EaD passou pela experiência de educação por correspondência no final do século XVIII, com desenvolvimento acelerado a partir do século XIX. Esse desenvolvimento ocorreu em face das grandes transformações econômico-políticas do final do século XIX, e pelo incremento industrial e tecnológico propiciado pelo esforço científico e industrial exigidos pela Segunda Guerra Mundial.

Portanto a EaD percorreu uma trajetória de solidificação no que se refere a sua própria evolução e, de acordo com Moore e Kearsley (1996) identificam a existência de três estágios históricos desta modalidade de ensino, classificando os cursos de primeira, segunda e terceira gerações.

Miller (1992), por sua vez, sugere que se pode antecipar uma quarta geração que surgirá neste início de século, quando os estudantes terão acesso à base de dados próprios, vídeo, materiais instrucionais, ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos. O autor chama essa relação de “empovered student”, ou segundo Rodrigues (1998), “estudante empodeirado”. Para a autora, essa expressão é recorrente na bibliografia sobre as tendências da aprendizagem no final do século XX, e pode ser interpretada no sentido de ser a agente que define e busca os conhecimentos e habilidades que vão compor o perfil de formação acadêmica e de inserção no mercado de trabalho do estudante. Estas ferramentas virtuais, viabilizam todo tipo de interação social entre alunos e professores que supera a “distância social”, assim como a “distância geográfica”.

III - IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Grandes e profundas mudanças estão ocorrendo no cenário mundial promovendo o surgimento de novas atividades, ao mesmo tempo em que outras funções desaparecem ou são transformadas, ampliando a complexidade dos problemas a serem tratados, especialmente na área da educação. A evolução da tecnologia e o crescimento do volume de informações, associados à geração de



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

novos produtos têm trazido desafios para os setores econômico e administrativo das organizações. Esses desafios, conjugados com as novas teorias que surgem, exigem uma constante reavaliação dos processos de trabalho e soluções com diferenciais de qualidade e prazos curtos para que as empresas possam sobreviver à competitividade, ensinam Ritto e Souza (2000). Um dos elementos que alavancam a necessidade de educação permanente dos adultos é a globalização, sendo possível que formação acadêmica e profissional sejam implementadas por meio de programas de educação a distância.

Um novo perfil de profissional é redefinido por esta nova realidade neste início de século, ou seja, "(...) aquele que aprenda de forma não convencional e que saiba trabalhar cooperativamente para gerar soluções inovadoras e competitivas" (RITTO e SOUZA, 2000, p.139). De acordo com Nunes (2000), a importância da EaD reside nas possibilidades de sua atuação dentro de um programa amplo de prestação de serviço exigida pela situação, como a democratização do saber, formação e capacitação profissional, capacitação e atualização de professores e, educação aberta e continuada.

Enfatiza, ainda, o autor que a EaD é um recurso de incalculável importância como forma apropriada para atender a grandes contingentes de alunos de modo mais efetivo, sem os riscos de reduzir a qualidade dos serviços, decorrentes da ampliação da clientela atendida. A UNESCO, em documento publicado em 1997, considera que o ensino a distância é um desafio dos sistemas educacionais no início do século XXI. Argüi que o ensino a distância e o presencial ordenam-se sobre uma linha contínua, isto porque não são excludentes, haja vista que no ensino a distância o contato com o professor também é indispensável. Num pólo temos uma função educacional mais tradicional que explica, aclara, comunica idéias e experiências, e, no outro, há o compartilhamento com o aluno das mesmas experiências, sendo mais uma fonte de informação de liderança e facilitadora da aprendizagem.

A EaD, de acordo com a UNESCO (1997), constitui-se em fator inovador dos sistemas educativos por sua capacidade de criação, perfeccionismo, de superação de problemas atuais, estabelecendo estratégias de aprendizagem capazes de responder às novas solicitações do alunado e às urgentes demandas sociais, antes desconhecidas ou inexistentes. Outro fator que merece atenção, destacado pelo documento da UNESCO, é a publicação pela entidade, em 1984, do World-Wide Inventory of Non-Traditional Post-Secondary Educational Intitulation, o qual incluiu a EaD como impulsionadora de inovações e capaz de atender novos problemas da área.

Ainda, segundo a UNESCO (1998, p.16), na EaD,

... las enseñanzas abiertas y a distancia tienen un carácter innovador, por su método, por su flexibilidad para facilitar cualquier tipo de aprendizaje y responder a las demandas más variadas, por el uso intensivo de los medios de comunicación y las nuevas tecnologías de la información, por su economía y



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

escala y porque exigen el compromiso personal con el auto aprendizaje, que es a la vez condición y objetivo de toda formación de calidad. Estas innovaciones pueden ser, y de hecho están siendo, fermento renovador para la educación tradicional.

Dentro do enfoque desse capítulo, é de grande relevância a realização, em 1998, do Fórum Nacional sobre “Um Modelo para Educação no século XXI”, merecendo destaque à apresentação do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, dos cinco pontos essenciais ao novo modelo educacional para o Brasil, a serem privilegiados na primeira década do novo século, entre os quais é apontado, em quarto lugar, a EaD.

Tal destaque mereceu especial referência por parte do ex-Ministro do Planejamento João Paulo dos Reis Veloso, então Presidente do Instituto Brasileiro de Mercados de Capitais (IBMEC), e Superintendente Geral do Instituto Nacional de Altos Estudos (INAE) / Fórum Nacional, quando fez a Introdução do livro contendo os paper's apresentados naquele Fórum. Diz o ex-Ministro que o Relatório sobre Desenvolvimento Humano, da Organização das Nações Unidas (ONU), de 1990, apresenta o Brasil como um caso de “oportunidade perdida de desenvolvimento humano” (VELLOSO, 1999, p.9). Tal situação poderá ser revertida no que se refere às metas educacionais apresentadas pelo Ministro da Educação, considerando as condições especiais que o País detém, tais como as novas tecnologias na educação e no ensino a distância, destacando-se o uso intensivo dos suportes da tecnologia de tele-informática que exercerão preponderante papel no sistema educacional brasileiro.

Complementando, o ex-Ministro pondera que o Brasil apresenta uma situação paradoxal, pois, apesar de conviver com problemas sociais de toda ordem, tem uma ampla infraestrutura de telecomunicações, haja vista possuir a terceira maior rede de usuários das Américas, logo depois dos Estados Unidos e Canadá. Hoje a Rede Nacional de Pesquisas interliga quase todas as universidades e institutos de pesquisas do País, com acesso exclusivo, estrutura que, por certo, poderá ser utilizada para a EaD. A par de tudo isso, segundo o atual Ministro da Educação, Paulo Renato de Souza (apud VELLOSO, 1999), são pouco expressivas as iniciativas que explorem adequadamente este rico potencial, mas alerta que foram abertas amplas possibilidades para organizações dispostas a investir neste promissor segmento da educação, com o estabelecimento de normas para credenciamento e autorização dos cursos de graduação de ensino superior e dos programas de educação profissional e de educação de jovens e adultos.

A importância da EaD no mundo globalizado pode ser medida pela atenção que o Tratado de Maastricht (Tratado da União Européia) (1992), firmado pelos países integrantes da Comunidade Econômica e Monetária da Europa dá ao assunto (art. 126.2), quando destaca, explicitamente, ações prioritárias da Comunidade Européia no âmbito de fomento e desenvolvimento da EaD.



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

Na Europa Central e Oriental a EaD é considerada como um meio importante de manutenção do processo de transformação nas sociedades democráticas e de livre mercado, posição também adotada pela UNESCO. Sinaliza para a importância da EaD a pesquisadora Valdez (1999), dizendo que a história nos ensina que as distintas etapas da evolução humana vêm sendo cada vez mais breves. Assim, entre os períodos paleolítico e neolítico se passaram mil anos, entre a revolução agrícola feudal centenas, a Revolução Industrial levou menos tempo e, na atualidade, as transformações tecnológicas se procedem em décadas.

Em documento editado pela Conferência Internacional de Ensino a Distância, realizada em Paris, em 1997, o reconhecido educador espanhol Garcia Aretio (1997, p.1) em seu pronunciamento enfatiza que:

El mercado de trabajo está demandando una variada de calificaciones en la gestión, la comunicación y la organización dentro de las empresas. Los avances de la ciencia, la tecnología y la cultura están convirtiendo en reliquias los anteriores conocimientos y calificaciones laborales. El reciclaje profesional la mejora de la calidad de la mano de obra, por tanto, se hace imprescindible si se quiere responder con éxito a los desafíos de las próximas décadas. Un Dictamen del Comité consultivo de la Comunidad Europea sobre investigación de desarrollo industrial.

Sobre a importância da EaD, um ditame do Industrial Research and Development Advisory Committee of the Commission (IRDAC) (apud GARCIA ARETIO, 1997, p.1) diz textualmente a respeito:

La revolución de la información, caracterizada por unos dispositivos cada vez más potentes para almacenar, manipular y recuperar los conocimientos e para controlar los procesos de producción, está haciendo que gran parte de la formación y educación anteriores quede desfasada o simplemente resulte inútil. (...) los conocimientos útiles tienen una vida media de 10 años, el capital intelectual se deprecia un 7% al año (un índice mucho más elevado que el de contratación de nuevos licenciados), con la consiguiente reducción de la eficacia de la mano de obra.

Sendo assim, a constante supressão e criação de empregos, característica destes últimos anos, mostra que a permanência nos postos de trabalho está restrita àqueles trabalhadores melhor qualificados, portanto, mais capazes de se adaptarem às exigências dos novos tempos. Se assim é, emerge uma desigualdade no acesso às oportunidades de emprego e de re-qualificação profissional.

IV - REGULAMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Historicamente, na legislação pátria, a primeira referência da modalidade de EaD surgiu com a Lei nº. 4.024, de 20/12/1961, fixando as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que em seu art. 25, §2º dizia “Os cursos supletivos serão ministrados em classes ou mediante utilização de rádio, televisão, correspondência e outros meios de comunicação que permitam alcançar o maior número de alunos” (grifo nosso). Embora constasse do texto legal a possibilidade de EaD, a Lei em seu bojo trazia uma contradição, qual fosse, a exigência de frequência mínima de 75% às aulas para validação de estudos, regra, diga-se, estipulada para o ensino



presencial. Amparava, também, a EaD para os níveis de ensino médio, na modalidade supletiva. Todavia, os níveis de graduação e pós-graduação eram fulminados, em face do art. 29 exigir a obrigatoriedade de frequência de professores e alunos às aulas. Inegável, porém, que por si só, a Lei já representava um avanço no oferecimento da EaD no País.

Contudo, a LDB de 1961 foi amplamente reformada em 1968, no que concerne ao ensino superior, com o advento da Lei nº. 5.540/68; em 1971, novamente foi revista através da Lei nº. 5.692/71 - Lei da Reforma do Ensino de 1º e 2º Graus. Porém, na realidade, a reforma universitária se antecipou à reforma dos demais níveis, haja vista o contexto político vigente à época que empurrava as universidades para uma situação de confrontação com o poder estabelecido, infere Carneiro (1998). Neste sentido, a reforma da educação começou, efetivamente, pelo ensino superior, e somente três anos após a vigência da Lei nº. 5.540/68, é que o Governo Federal editou a Lei nº. 5.692/71, para os demais níveis de ensino.

A EaD entrou em nova fase com a Lei nº. 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por força do disposto no art. 206, Inciso II, da Constituição Federal, promulgada em 5/10/1988. Assim, a primeira manifestação oficial sobre a modalidade aparece no art. 80 da Lei nº. 9.394/96. Atualmente, esta modalidade de educação, abrigada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional encontra-se plenamente regulamentada em todos os níveis pelos Decretos n os. 2.494/98; 2.561/98; Portaria MEC n ° 301/98; Resolução n ° 01/CNE/CES/2001 e Resolução n ° 02/CNE/CES.

Com efeito, a UFSC antecipou-se na iniciativa de promover um curso de graduação a distância, objeto direto de análise desse estudo, autorizado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), através da Resolução CEPE nº. 28/CEPE, de 24/6/1993, (Parecer CEPE/93 - Processo nº. 000082/93-63), cujo apoio à iniciativa pioneira foi do PADCT, amparado pelo CNPq, CAPES e FINEP, conforme o Edital SPEC nº. 02/92, onde previa, no item III, a formação regular e/ou a capacitação de professores em Ciências e Matemáticas, em exercício, a distância ou em sala de aula.

V - A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

No atual contexto da Educação a Distância, é oportuno registrar que são tímidas as iniciativas públicas federais na área de EaD em ensino superior, em relação às experiências bem sucedidas internacionalmente. Contudo, os professores Vianney e Barcia(1999), num artigo intitulado “Universidade virtual: oportunidade de crescimento ou ameaça para instituições de ensino superior?” apontam um conjunto de fatores que consideram indicadores de processos de modernização e de transformação do perfil de atuação das instituições, como:



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

- competitividade nacional e internacional crescente nas IES, levando a uma maior diferenciação do perfil institucional, exigindo novas abordagens educacionais sob o aspecto da modernização e pela intensificação tecnológicas nas atividades presenciais aplicadas à EaD;
- iniciativas universitárias autônomas em EaD e orientadas para o mercado;
- inovações pedagógicas que permitem o ajustamento do processo e a adoção de modelagens em EaD próprias e para clientelas específicas;
- redução de custos e disseminação de recursos tecnológicos que permitem ações em escala, minimizando custos, necessidades urgentes de atendimento de demandas sociais na área da educação;
- legislação específica que permite o credenciamento de instituições com a equivalência de titulação ao ensino presencial.

Em conferência proferida em 30 de julho de 1999, no Seminário Internacional de Educação e suas Tendências para o Século XXI, realizada na Universidade do Pantanal, em Campo Grande/MS, o Presidente do Conselho Nacional de Educação, Prof. Éfrem Maranhão, soma aos indicadores acima, outros de igual conteúdo social. Afirma que o país exige aperfeiçoamento de seu sistema educacional, pois embora tenha obtido uma taxa de crescimento de 9% na expansão do ensino superior, ainda apresenta indicadores indesejáveis ao seu acesso (ÉFREM MARANHÃO, apud VIANNEY e BARCIA, 1999). A necessidade de expansão do número de vagas e da diversificação na oferta de cursos, assim como modificações significativas na esfera da legislação do ensino superior e sua relação com o mercado de trabalho estão conduzindo a transformações estruturais no sistema universitário.

Referida autoridade educacional relacionou alguns elementos que demonstram a transformação por que passa a educação superior no Brasil, como o estímulo, por parte do Governo Federal, à autonomia das universidades e a criação de mecanismos autônomos de avaliação institucional, por meio de:

- sistemas públicos de avaliação da qualidade do ensino dos cursos de graduação – Provão;
- tendência ao estabelecimento de exames de ordens profissionais, para ingresso no mercado de trabalho;
- formações específicas por meio da criação de cursos seqüenciais;
- declínio da cultura do diploma, sendo válido o reconhecimento pelos estudos realizados.

Ainda afirmou o Prof. Éfrem Maranhão, que o conjunto de tais elementos sinaliza para identificar as transformações do ensino superior no Brasil, podendo ser interpretado como o “[...] fim de uma era em que o perfil da universidade estava definido pelo Estado”. Referiu-se o Conselheiro tanto às universidades públicas ou privadas, porquanto ambas são reguladas por organismos oficiais.

Com relação ao destaque de iniciativas universitárias públicas em EaD, citam a UFSC e a UFMT, nos anos de 1994 e 1995, respectivamente, por lançarem



Cursos de Graduação em Ciências Naturais e Matemática, para formar professores em exercício no Ensino Fundamental, na Região Oeste de Santa Catarina, e um curso de graduação em Pedagogia Básica, para atender professores em exercício, também no Ensino Fundamental, em escolas na Região Norte do Mato Grosso. Os autores expressam ainda, que emerge no Brasil a partir da segunda metade dos anos 90 uma nova geração de EaD, com o uso intensivo da tecnologia da informação e comunicação, permitindo a adoção de recursos tecnológicos em ambientes de aprendizagem, surgindo assim, uma EaD estruturada em bases integradas ou de convergência de mídias.

Dentro do material pesquisado, encontram-se referências sobre o processo de inovação em EaD com o uso de mídias integradas, quando informam que:

Em 1995 a Universidade Federal de Santa Catarina, cria o Laboratório de Ensino a Distância, em Florianópolis, a Universidade Anhembi–Morumbi, em São Paulo, cria o Departamento de Ensino Interativo a Distância e a Escola Paulista de Medicina, hoje Universidade Federal de São Paulo, cria o Projeto UNIFESP Virtual (VIANNEY e BARCIA, 1999, p.5).

Finalizam os autores afirmando que tais universidades foram pioneiras no Brasil na criação de ambientes para o uso de Internet, como mídia qualificada. Já a UFSC aprofundou os conceitos e usos de mídias integradas, ampliando o oferecimento de EaD por vídeo conferências, teleconferências, CD-Room, vídeo aulas, sistemas de telefonia e material impresso, sendo as responsáveis pelo advento e implantação no país de recursos de terceira geração – ambientes interativos. Entre os anos de 1996 e 1997 seguiu-se o surgimento de outros núcleos em EaD, como o Núcleo UNIVIR, da Faculdade Carioca, do Rio de Janeiro, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), e o Instituto de Informática da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC), em Campinas/SP.

Outras iniciativas sucederam-se a partir de 1997, como o Projeto VIRTUS, um programa de EaD da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), constituído como Núcleo de Pesquisa do Ciberespaço, a Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 1998, lançou Cursos de Extensão na área de Comunicação e Jornalismo, via Internet, e a Universidade de Brasília (UNB), em 1999, passando ambas a utilizar recursos de terceira geração para oferecer disciplinas de cursos presenciais pela Internet, lançando um programa de EaD com o ambiente canadense VirtualU. Com efeito, para os autores, neste momento têm início os primeiros registros brasileiros de universidades tecnológicas de terceira geração de educação a distância. A dimensão da ocupação do espaço nacional em EaD pode ser vista pelo Quadro 6 a seguir, que Vianney e Barcia (1999) apresentaram em seu trabalho.

Quadro 6: Indicativo de atuação das universidades X Gerações de educação a distância (Continuação)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	GERAÇÕES		
	1ª	2ª	3ª

III Coloquio Internacional sobre Gestión
Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

Universidade Gama Filho – RJ	X		
Universidade Salgado Filho – RJ	X		
Universidade Castelo Branco – RJ	X		
Universidade Mogi das Cruzes – SP			X
Universidade de Brasília – DF	X		X
Universidade Anhembi-Morumbi – SP			X
Escola Paulista de Medicina – SP			X
Universidade Federal de Santa Catarina - SC	X	X	X
Faculdade Carioca UNIVIR – RJ			X
Universidade São Francisco – RJ		X	X
Universidade Federal do Paraná – PR			
USP – Fundação Vanzolini – SP		X	X
Universidade Federal do Mato Grosso – MT	X		
Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – DF	X		
Universidade Católica de Brasília – DF	X		
Universidade Bandeirantes (Projeto Ceteban) – SP	X		
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (Projeto Aulanet) – RJ			X
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – SP			X
Centro de Estudos de Pessoal do Exército (Convênio UFRJ) – RJ	X	X	
Universidade Federal de Uberlândia (Projeto Procap) – MG	X	X	
Fundação Osvaldo Cruz – Escola Nacional de Saúde Pública – RJ	X		X
Instituto Militar de Engenharia – IME		X	X

Quadro 6: Indicativo de atuação das universidades X Gerações de educação a distância
(Conclusão)

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	GERAÇÕES		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
Universidade Federal da Bahia – BA			X
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – RS			X
Universidade Brás Cubas – SP			X
Faculdades Integradas Renascença – SP			X
Universidade Federal de Pernambuco – PE			X

Fonte: Vianney e Barcia (1999, p.9).

Do Quadro 6 acima, se depreende que a UFSC é a única IES que desenvolve programas de EaD, abrangendo as três gerações desta modalidade, isto é:

- a) estudo por correspondência; b) teleducação/telecursos;c)ambientes interativos.

A UFSC teve aprovado no ano de 1993, e iniciado em 1994, o Curso de Graduação a Distância – Licenciatura Plena em Ciências Naturais e Matemática de 1^o Grau – 5^a a 8^a Séries, concluído em 1997. O Programa foi considerado um modelo de primeira geração de EaD, conforme Vianney e Barcia (1999). A principal mídia de comunicação foi material impresso, com a sistematização dos conteúdos e as tarefas de aprendizagem elaboradas a distância remetidas via correio postal, com encontros presenciais para tutoria e avaliação, objeto de pesquisa deste trabalho de dissertação. Paradoxalmente e antecipando iniciativas, embora carente de



regulamentação à época, a CAPES, CNPq e FINEP, órgãos ligados ao MEC, ofereceram apoio financeiro a tal experiência em EaD.

Assim, a Universidade Federal de Santa Catarina por meios dos Centros de Ciências Físicas e Matemáticas e Ciências da Educação, ofertou o Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais e Matemáticas, em caráter especial, para professores leigos em exercício nas 5^a a 8^a séries do ensino fundamental, no oeste catarinense. Também a Universidade Federal de Mato Grosso, ofertou um programa de pedagogia dirigido a professores leigos em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, na região norte do Estado pantaneiro.

Embora a UFSC tenha sua primeira experiência efetiva em educação a distância com o Curso de Graduação oferecido aos professores do Oeste catarinense, com recursos instrucionais de primeira geração, atua também com o Pós-Graduação, com recursos de terceira geração, por meio do Laboratório de Ensino a Distância (LED), empregando ambientes virtuais de aprendizagem com a integração de tecnologias de última geração e desenhos instrucionais adequados. O LED desde sua criação em 1995 é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, dando origem ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção Presencial Virtual.

VI - CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

O objetivo geral deste estudo foi conhecer qual é a avaliação, pelos alunos concluintes, do Curso de Graduação em Ciências Naturais e Matemática de 1^o Grau - 5^a a 8^a Séries - Licenciatura Plena, na modalidade de Educação a Distância e Intensiva, realizado em caráter especial pela UFSC, em São Miguel d'Oeste/SC, no período de 10 de janeiro de 1994 a 31 de janeiro de 1997. A coleta dos dados da pesquisa foi efetuada através da aplicação de Questionário, cuja análise e principais considerações foram agrupadas em cinco blocos, o primeiro dos quais caracteriza a população pesquisada e os demais são norteados pelas questões de pesquisa que dirigiram esse estudo.

A maior parte da população pesquisada é do sexo feminino. A idade dos integrantes de ambos os sexos varia hoje entre 20-40 anos. A maioria deles tem, hoje, curso de pós-graduação em nível de especialização; e a grande maioria deles possui regime funcional de 40 horas semanais em sala de aula. Após a conclusão do curso, eles se classificaram predominantemente entre o 1^o e o 10^o lugar em concursos públicos para as Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipal da Região Oeste catarinense. Quanto à faixa salarial, a renda média situa-se acima de quatro salários mínimos. O computador é o instrumento efetivamente utilizado pelos pesquisados, porém a Internet não aparece como ferramenta comum, pois quase todos não têm acesso a ela e não a utilizam senão em seus locais de trabalho.



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

Quanto aos aspectos conceituais, sociais e características da EaD, os resultados da pesquisa permitem concluir que os alunos do curso a reconhecem dentro do contexto apresentado na literatura consultada, tomando-se por base os aspectos mais marcantes e significativos desta modalidade, citados por Preti (1996), quais sejam: distância física entre professores e alunos; estudo individualizado e independente; processo de ensino-aprendizagem mediatizado; uso de tecnologia (ferramentas) e comunicação bidirecional. Logo, corroboram a tese de que a EaD é um sistema de aprendizado que requer técnicas instrucionais especiais, por se tratar de um tipo de instrução em que condutas docentes acontecem à parte das discentes e se destinam especialmente aos adultos.

Constatou-se que, embora os alunos pesquisados reconheçam conceitualmente a EaD e a referendam com base na experiência vivenciada no curso, os resultados da pesquisa foram fortemente influenciados pelos métodos adotados no ensino presencial. Tal fato foi comprovado quando afirmaram que lhes foi difícil estudar a partir de seu próprio esforço e de forma individual. À vista do exposto, conclui-se que o binômio "aprender a aprender" constitui questão que ainda merece atenção nos processos educacionais, especialmente naqueles de EaD.

Um dos objetivos do curso era privilegiar os conhecimentos já adquiridos pelos alunos em sua prática docente, a fim de atualizá-los e qualificá-los, enfatizando as atividades em sala de aula. Da observação dos resultados satisfatórios, encontrados no conjunto de fatores que se referiam a esse objetivo, tais como a profundidade dos assuntos desenvolvidos, sua aplicabilidade na atividade docente, a adequação dos conteúdos das disciplinas aos objetivos do curso, e a proporcionalidade entre conceitos teóricos e seu aproveitamento prático, constata-se que os alunos em geral tiraram frutos do conhecimento acrescido pelo curso para aperfeiçoar a sua prática docente. O cabedal de conhecimentos que os alunos já tinham como professores não graduados para ministrar as disciplinas de Ciências Naturais e Matemática foi ampliado e aperfeiçoado pelo curso, tendo, por conseguinte, melhorado a prática docente, tanto assim que 95,59% responderam positivamente a esta pergunta: "Em que medida você avalia que a conclusão do curso de graduação contribuiu para a sua valorização pessoal e profissional, quanto à sua segurança em transmitir os conhecimentos?"

Os resultados revelam, ainda, que o objetivo do curso - habilitar "professores leigos" em efetivo exercício no magistério de Ciências Naturais e Matemática de 1º Grau - 5ª a 8ª séries, foi atingido quase 100%, dado que a expressiva maioria afirmou que estão se sentindo mais habilitados e capacitados do que antes. O êxito na implementação do curso, bem como os fatores de melhoria das condições de desempenho profissional e da condição financeira dos professores, provavelmente influenciaram na minimização da evasão da carreira do magistério dessas disciplinas, o que se constituía num sério e grave problema das Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipal. Outro aspecto positivo, apontado pela UNESCO, é o



benefício social decorrente da permanência de mão-de-obra capacitada em seu local de trabalho, a região oeste catarinense.

A tal fenômeno soma-se o fato de que a grande maioria foi aprovada em concurso público, após a conclusão do curso. Conseqüentemente, isso provavelmente contribuiu para torná-los efetivos nas escolas em que atuavam. O curso contribuiu para a ascensão na carreira, o aumento financeiro, a elevação da auto-estima e motivação para o trabalho, uma vez que mereceram maior reconhecimento do trabalho desenvolvido no ambiente profissional. Por conseguinte, ele contribuiu para a permanência deles em sala de aula.

Quanto ao conjunto de características definidoras do perfil profissional esperado com a conclusão do curso, constatou-se que os alunos as alcançaram no percentual majoritário de 76,47 a 92,65%. A única exceção a ele situa-se no item “Ter boa formação geral”, que foi alcançado parcialmente (54,41%) e que não compromete o conjunto dos resultados obtidos. Tanto é assim que, salientando apenas alguns itens das características do perfil profissional, os alunos, em sua quase totalidade, afirmam sentirem-se comprometidos com a educação e com o ensino das Ciências Naturais e Matemática, conscientes das repercussões do seu papel de educadores (92,54%) e conceberem-se como professores em constante atualização, tendo gosto pelo estudo, pela leitura e pela conquista de novos conhecimentos (83,82%).

No que se refere à organização e funcionamento do curso, o índice geral revelou terem sido “bons”. A pesquisa demonstrou que os alunos aprovaram a concentração das aulas presenciais no período das férias escolares, na cidade-pólo de São Miguel d’Oeste, ainda que rigidamente marcada no calendário definidor dos compromissos a serem atendidos pelos alunos. Os chamados “semanões” - período de estudos presenciais intensivos - também receberam a aprovação da maioria. Constatou-se que, de modo geral, todo o aparato organizacional e de coordenação do curso obteve avaliação “satisfatória”. Tal resposta ratifica o que mostra a literatura sobre o assunto, isto é, que os procedimentos de EaD necessitam de sólida organização administrativa que atue como suporte do processo.

A infra-estrutura para as aulas, de igual modo, foi considerada “boa”, assim como a compactação da carga horária do curso, de duas mil oitocentas e oitenta horas distribuídas em três anos. Os resultados apontam a concordância dos alunos em relação ao quesito “oportunidade em realizar nova avaliação para a recuperação de disciplina no semestre seguinte”, quando ocorresse a reprovação. Outro ponto que chama atenção nos resultados da pesquisa se refere à acessibilidade e disponibilidade de recursos instrucionais e tecnológicos. As avaliações evidenciaram alta satisfação dos alunos com esse item, exceção feita dos itens “acesso dos equipamentos de informática para o cumprimento das atividades a distância e disponibilidade de acesso e uso dos laboratórios de ciências, nas escolas onde se realizavam as aulas práticas”.



III Coloquio Internacional sobre Gestión
Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

Enfim, os alunos, quanto à auto-avaliação, revelaram que, em geral, ficaram altamente satisfeitos com o curso, tanto assim que 92% dos respondentes avaliaram ser “bom” e “ótimo” o seu desempenho como alunos do curso e que a variável “contribuição para a vida profissional” obteve o maior índice (64,71%). Em síntese, os resultados da avaliação do curso pelos alunos egressos, apontam que foram implementados os preceitos contidos no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do CNPq/Capes/FINEP, conforme Edital nº. 02/92, do SPEC, cujo objetivo era a “formação regular e/ou capacitação de professores em Ciências e Matemática em exercício, a distância ou em sala de aula”, e que respaldou o curso. Em outras palavras, o curso desempenhou perfeitamente o papel de fomentador da formação regular e da capacitação profissional de seus alunos.

Desta forma, tudo parece indicar que houve efeito no crescimento pessoal destes alunos egressos, assim como atendeu aos enunciados dos editais e cumprimento dos objetivos da UFSC. Enfim, deve-se destacar que o estudo de processos da modalidade de EaD é complexo, pois se trata, em nosso País, de uma prática e de um conhecimento incipientes e em construção, considerando-se que, segundo a história da modalidade entre nós, várias iniciativas começaram e terminaram sem explicações plausíveis.

O curso, objeto desse estudo, avaliado com base na experiência dos alunos concluintes, atingiu plenamente seus objetivos e traduz o compromisso da instituição – a UFSC - com tais projetos educacionais, haja vista que se passaram cinco anos de sua conclusão e que as respostas buscadas com as perguntas investigativas focalizaram questões que exigiam soluções que foram se consolidando ao longo do tempo. Saliente-se que, entre os alunos pesquisados, o índice de questões “não respondidas” foi insignificante, fato que demonstra a disposição deles em resgatarem o que vivenciaram. Por força dos resultados da pesquisa, entende-se que a modalidade de EaD exige compromissos governamentais e institucionais bem definidos, transparentes, alinhados com competência e seriedade, dadas as circunstâncias em que ela se processa, pois se bem planejada em todos os seus aspectos constitutivos, poderá tornar-se alternativa na efetivação da justiça e do resgate social das camadas mais necessitadas, considerando que a EaD é “educação de massa”, face às circunstâncias em que ocorre.

Dessa forma, algumas questões que surgiram no decorrer desse estudo poderão ser ampliadas e equacionadas, de tal forma que venham a contribuir para a o fortalecimento da EaD no Brasil, uma vez que já se encontra plenamente legalizada. Sugere-se à UFSC novos estudos no sentido de oferecer aos professores pesquisados a possibilidade de complementar a Licenciatura Plena para 2º Grau e Pós-graduação Stricto Sensu. Sugere-se, também, novos estudos com outros enfoques e métodos científicos desenvolvidos para embasar o estudo sobre o assunto, que por si só é de interesse de estudiosos das áreas de EaD e da avaliação institucional. A análise dos resultados permite afirmar que os objetivos da



III Coloquio Internacional sobre Gestión Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

pesquisa foram alcançados. Almeja-se que este estudo possa contribuir para a expansão do campo teórico e prático em torno do tema EaD, especialmente nas IES que possuem a missão de fomentar o conhecimento científico e estendê-lo à sociedade que as mantém. Para concluir, faz-se à UFSC as seguintes recomendações, que, como se supõe, podem contribuir para o aperfeiçoamento dos processos educacionais de EaD: oferecer novos cursos no interior do Estado, de modo que atendam à crescente demanda de aperfeiçoamento dos professores das Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipal;

- oferecer ao mesmo grupo de professores deste estudo a oportunidade de continuidade do curso, a fim de habilitá-los para o Magistério de 2º Grau nas mesmas áreas ou áreas afins, integrando esforços com os Centros envolvidos no processo articulados com o LED, da UFSC, que hoje dispõe de recursos tecnológicos para este fim;

- oferecer a eles curso em nível de pós-graduação stricto sensu na mesma modalidade EaD, através de convênio com a SEED, do MEC, previsto no PROFORMAÇÃO e no PAPED, programas que viabilizam recursos instrucionais e financeiros, uma vez que a grande maioria desses professores se manifestou, espontaneamente, neste sentido (na questão aberta do questionário), haja vista que hoje tal maioria já concluiu curso de pós-graduação em nível de especialização lato sensu;

- articular o curso de pós-graduação com o LED, da UFSC, tendo em vista a tecnologia de ponta de que ele dispõe em seus programas, assim como o elevado grau de experiência na área de pós-graduação em cursos de tal natureza.

REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. **A educação a distância no Brasil: síntese histórica e perspectivas**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisas em Educação, 1994.

BITTENCOURT, Dênia F. **A construção de um modelo de curso “lato sensu” via Internet: a experiência com o curso de especialização para gestores de instituições de ensino técnico UFSC/SENAI**. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.

BRASIL. **Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR-6023**. Informação e Documentação: referências, elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, ago., 2000.

_____. **Constituição Federal do Brasil**, 5 out., 1988.

_____. **Decreto nº 2.561, de 27/04/98** – Altera a redação dos arts 11º e 12º do Decreto nº. 2.494, de 10/02/98, que regulamenta o disposto no art. 80º, da Lei nº. 9.394, de 20/12/96.

_____. **Decreto nº 2.494, de 10/02/98** – Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20/12/96, e dá outras providências, publicada no DOU de 11/02/99.

_____. **Lei nº. 4.024, de 20/12/61** - Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Revogada pela Lei nº. 9.394, de 20/12/96, com exceção dos arts. 6º a 9º - Alterados pela Lei nº. 4.913, de 24/11/95.

_____. **Lei nº. 9.394, de 20/12/96** – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, publicada no DOU de 20 dez., 1996.



III Coloquio Internacional sobre Gestión
Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

- _____. **Lei nº. 5.540, de 28/11/68** – Fixa Normas de Organização e Funcionamento do Ensino Superior e sua Articulação com a Escola Média, e dá outras providências, publicada no DOU de 29 nov., 1968 - Retificada em 3 nov., 1968.
- _____. **Lei nº 5.692, de 11/08/71** – Fixa as Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º Graus, e dá outras providências, publicado no DOU de 12 ago., 1971.
- _____. **Portaria MEC nº 301**, de 07/04/98 – Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância, publicada no DOU de 9 abr., 1998.
- _____. Ministério da Educação e Cultura e do Desporto. Secretaria de Educação a
- _____. **Resolução CNE/CES nº 1**, de 03/04/2001- Estabelece Normas para o Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, publicada no DOU de 9 abr., 2001.
- _____. **Resolução CNE/CES nº 2**, de 03/04/2001 – Dispõe sobre os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu oferecidos no Brasil por Instituições Estrangeiras, diretamente ou mediante convênio com instituições nacionais, publicada no DOU de 9 abr., 2001.
- DEMO, Pedro. **Questões para tele-educação**. São Paulo: Vozes, 1976.
- FREITAS, Iêda.Maria . Chaves ; SILVEIRA, Amélia. **Avaliação da educação superior**. Florianópolis:Insular, 1997. 216 p.
- GARCIA ARETIO, Lorenzo. **Educación a distancia hoy**. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, 1994.
- _____. La enseñanza abierta a distancia como respuesta eficaz para la formación laboral. **Materiales para la educación de adultos**, n. 8-9, p.15-20, 1997.
- GARCIA, Catalina Alonso; LERÍA, Maria Jesús Maium. **Revista Ibero America de Educación Superior a Distancia**, Informes sobre EaD, 1993.
- HOLMBERG, B. **Testable theory based on discourse and empty**. In: Open learning, vol. VI, n. 2, 1991.
- KEARSLEY, Greg. **The world wide web: global access to education**. Educational technology review, n. 5, Winter, 1996.
- KEEGAN, D. **Foundation Distance Education**. 2. ed. Londres: Routlidge, 1991.
- LAASER, Wolfram et al. **Manual de criação e elaboração de materiais para educação a distância**. Brasília: CEAD/Ed.UnB, c1997.
- LABES, Emérson Moisés. **Questionário: do planejamento à aplicação na pesquisa**. Chapecó: Grifos, 1998.
- LABORATÓRIO DE ENSINO A DISTÂNCIA (LED). Disponível em: <http://www.led.ufsc.br>. Acesso em 26 fev., 2002.
- MAIA, Carmem. **Guia brasileiro de educação a distância**: São Paulo: Ed. Esfera, 2001.
- MARTÍN RODRIGUES; EUSTÁQUIO; QUINTILLÁN, A. M. **La educación a distancia en tiempos de cambio**. s/l.: 1998.
- MENEZES, Cláudio. Experiências em educação a distância na América Latina. In: **Seminário sobre Perspectivas do Ensino a Distância na América Latina**, Brasília, 19 a 21 nov., 1997.
- MILLER,Gary. **Long-tem in distance education**. DEOSNEWS, v.2, n. 23, 1992.
- MONTEIRO, Jaecyr. **Licenciatura plena em ciências naturais e matemática de 1º Grau – 5ª a 8ª séries em caráter especial: avaliação da experiência vivenciada**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2000.
- MOORE, Michel; KEARSLEY, Greg. **Distance education – A systems view**. Belmont (USA): Wadsworth Publishind, 1996.



- NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia educacional**: uma visão política. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- _____. **Educação a distância**: a tecnologia da esperança. 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- NUNES, Ivônio Barros. **Noções de educação a distância**. Disponível em: <www.intelecto.net/ead/ivonio1.html>. Acesso em: 10 out., 2000.
- _____. **Noções de educação a distância**. Disponível em: <www.aaternex.com.br/ined/ivonio.html>. Acesso em: 18 mai., 1999.
- PAZ, Regina Marília. As potencialidades do sistema de “ensino aberto a distância”. IX **Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa**, AULP, Maputo, 1999.
- PIZZARRO, Marcos Maurício P. **Metodologia de avaliação por aspectos do produto a pacotes de ensino a distância – Internet**. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.
- PRETI, Oreste (Org.). **Educação a distância**: construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano, 2000.
- _____. Educação a distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada. In: PRETTI, Oreste. **Educação a distância**: início e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT, 1996.
- RELATÓRIO DO CURSO. **Licenciatura plena de ciências naturais e matemática de 1º grau – 5ª a 8ª séries, em caráter especial em São Miguel d’Oeste/SC**. Florianópolis: UFSC, 1997.
- RITTO, Antonio Carlos Azevedo e SOUZA Welton Ricardo Santos. Projeto UNIVIR uma experiência na Faculdade Carioca. In: MAIA, Carmen (Org.). **Educação a distância no ROCHA TRINDADE**, M. B. Mediatização do discurso científico. In: **Análise social**. Vol. XXIV, Lisboa, 1988.
- RODRIGUES, Rosângela Schwarz. **Modelo de avaliação para cursos no ensino a distância. Estrutura, aplicação e avaliação**. 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.
- SCHNEIDER, Maria Clara K. **Educação a distância: desafios para a interação na sala de aula virtual pautados na transposição da tecnologia nos projetos de videoconferência**. 1999. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, UFSC, Florianópolis.
- SEVERINO, Antonio J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
- UNESCO. **Aprendizaje abierto y a distancia**: perspectivas y consideraciones políticas. Universidad Nacional de Educación a Distancia, Instituto Universitario de Educación a Distancia, Cátedra UNESCO de Educación a Distancia, Madrid, fev., 1998.
- _____. **Aprendizagem aberta e a distância**: Perspectivas e considerações sobre políticas educacionais. Florianópolis: Ed. UFSC, 1997.
- VALDEZ, Glória Escobar. **Informacion, conocimiento y aprendizaje para un desarrollo sustentable**. Cap. 2, Formación a distancia. Anotações de sala de aula, 1999.



Universidad Nacional
de Mar del Plata



Universidad Nacional
de Tres de Febrero



Universidade Federal
de Santa Catarina

III Coloquio Internacional sobre Gestión
Universitaria en América del Sur

LA UNIVERSIDAD SUDAMERICANA FRENTE A LA CRISIS,
LA INTEGRACIÓN REGIONAL Y EL FUTURO
Buenos Aires; 7, 8 y 9 de mayo de 2003

VELLOSO, J. P. dos Reis; ALBUQUERQUE, R. C. de. (Coord.). **Um modelo para a educação do século XXI**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1999. (Fórum Nacional).
VIANNEY, João e BARCIA, Ricardo Miranda. Universidade virtual: oportunidade de crescimento ou ameaça para instituições de ensino superior. **Revista Estudos**, Associação Brasileira das Entidades Mantenedoras de Ensino Superior, vol. 26, nov., 1999.